

Com FHC, tucanos fecham apoio ao impeachment



A cúpula do PSDB fechou ontem posição a favor do impeachment da presidente Dilma Rousseff. Até então, alguns dos principais nomes da legenda mostravam falta de sintonia em torno do tema. O encontro contou com participação do ex-presidente **Fernando Henrique Cardoso**, do presidente do partido, **Aécio Neves**, dos seis governadores tucanos e de lideranças no Congresso. Para Fernando Henrique, "desrespeitar reiteradamente a Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista benefícios eleitorais, é razão consistente" para o impedimento de Dilma. O ex-presidente ressaltou, contudo, a necessidade de haver clima político para que o processo caminhe. Desde que surgiu a possibilidade de se iniciar um processo de afastamento da presidente, Aécio e o governador de São Paulo, **Geraldo Alckmin**, vinham divergindo. Hoje, o PSDB vai entrar com ação contra a presidente sob o argumento de que ela tem usado eventos públicos para se defender.

Temer articula retirada do PMDB da base de Dilma

Em uma ação para barrar a articulação do Planalto para tentar reconduzir Leonardo Picciani (RJ) à liderança do PMDB na Câmara, o vice-presidente Michel Temer interveio ontem e determinou que todas as novas filiações de deputados deverão passar pela Executiva Nacional. A ala pró-impeachment do partido também se movimenta para precipitar o rompimento do PMDB com o governo. Durante conversa na noite de anteontem com a presidente Dilma Rousseff, o vice também pediu que a petista não interferisse na disputa interna da bancada, pois isso poderia aumentar a pressão para convocação antecipada da convenção nacional da sigla, que é presidida por Temer.

Novo relator vai apresentar parecer contra Cunha

Após o sétimo adiamento, o Conselho de Ética da Câmara marcou para a próxima terça-feira a votação do parecer pela continuidade do processo de quebra de decoro parlamentar contra o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Em sessão marcada por tapas e xingamentos, o novo relator da ação, Marcos Rogério (PDT-RO), anunciou que seu parecer será pelo seguimento do processo. Para evitar novas manobras protelatórias dos aliados de Cunha, ele não pretende indicar de pronto a pena que pode ser aplicada ao peemedebista, acusado de mentir à CPI da Petrobras.

AGENDA

● Dilma entrega prêmio

A presidente Dilma Rousseff comanda, às 11h, cerimônia de entrega do Prêmio Direitos Humanos 2015, no Palácio do Planalto.

● Temer faz palestra

O vice-presidente Michel Temer e o ministro Gilmar Mendes, do STF, participam de conferência na sede paulistana do Instituto Brasileiro de Direito Público.

● Levy no Confaz

O ministro Joaquim Levy participa, pela manhã, em Maceió, de reunião do Comitê Nacional de Secretários da Fazenda (Confaz). No fim da tarde, Levy faz o encerramento do Seminário Internacional Projeto OEA: Compliance, em São Paulo.

● Dados da agricultura

O IBGE apresenta, às 9h, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de novembro e o 2º prognóstico para a safra 2016. No mesmo horário, a Conab publica o 3º Levantamento da Safra de Grãos 2015/2016.

● Indicadores dos EUA

Os EUA revelam, às 11h30, o nível de vendas no varejo e o PPI de novembro. Às 13h, saem o estoque das empresas de outubro e a preliminar de dezembro do índice de sentimento do consumidor (Universidade de Michigan).

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Com FHC, tucanos fecham apoio ao impeachment

Folha de S.Paulo (SP)

Ex-relator do caso Cunha fala em oferta de propina

Valor Econômico (SP)

Dilma e Temer voltam a travar disputa no PMDB

O Globo (RJ)

Temer ameaça retirar apoio do PMDB a Dilma

Correio Braziliense (DF)

Crise descamba para vale-tudo na Câmara

Zero Hora (RS)

"É uma coisa superada. Acertamos os ponteiros"

Gazeta do Povo (PR)

Crise prolongada

Jornal do Commercio (PE)

Pela ordem, vossa excelência!

The New York Times (EUA)

Trump avança em pesquisa por medo de terrorismo

The Wall Street Journal (EUA)

Petróleo barato pouco ajuda consumo nos EUA

Financial Times (RU)

FC Barcelona busca atingir marca de 1 bilhão de euros de faturamento

El País (ESP)

Espectáculo televisivo domina campanha



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Preso, Marcelo Odebrecht renuncia a cargo de presidente do grupo

A Odebrecht informou ontem que Marcelo Odebrecht decidiu deixar o cargo de presidente da holding do grupo. Ele está preso desde 19 de junho, por conta das investigações da Operação Lava Jato. O empresário também formalizou seu afastamento da presidência dos conselhos de administração das empresas Braskem, Odebrecht Óleo e Gás, Odebrecht Realizações Imobiliárias e Odebrecht Ambiental. Newton de Souza, executivo do grupo há muitos anos e que atuava como seu presidente desde a prisão de Odebrecht, foi nomeado para assumir o posto de maneira definitiva. Souza também passa a ocupar os cargos nos conselhos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Petrobras encontra dificuldades para vender áreas de exploração do pré-sal

O jornal Valor Econômico informa que a Petrobras fracassou na tentativa de vender ativos de exploração e produção, mesmo aqueles ligados ao pré-sal. Do campo de Libra, a estatal tentou se desfazer de um quarto dos 40% de participação que possui em sete áreas, mas apenas uma (chamada Tartaruga) atraiu interesse. O negócio, porém, ainda não foi fechado. Empresas que já são sócias da Petrobras na empreitada, como Shell, Total e as chinesas CNPC e CNOOC, não quiseram comprar os ativos.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - novembro	1,01%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/dez.	0,44%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./dezembro	1,04%
● TR pré (09/12)	0,1671%
● TBF (09/12)	1,0486%
● Ibovespa (10/12)	-1,04%; vol. R\$ 5,942 bi
● Poupança Nova (11/12)	0,7253%
● CDB pré 32 dias (10/12)	0,13735/0,13799
● CDB pré 62 dias (10/12)	0,13844/0,1392
● CDI acumulado mês (10/12)	0,37%
● CDI anualizado (10/12)	14,14%
● Dólar Comercial (10/12)	R\$ 3,7981/R\$ 3,7990
● Dólar Turismo (10/12)	R\$ 3,8600/R\$ 3,9700
● Euro Turismo (10/12)	R\$ 4,2370/R\$ 4,3400
● Dólar Papel SP (10/12)	R\$ 3,9133/R\$ 4,0200

FONTE: AE DADOS

Levy fala em deixar governo se Congresso zerar superávit

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, admitiu numa conversa com representantes da Comissão Mista de Orçamento (CMO) que poderá deixar o governo caso seja aprovada uma proposta para acabar com a meta de superávit primário de 0,7% do PIB para 2016. "Se zerar o superávit, estou fora", disse o ministro aos presentes no encontro, realizado na sede da pasta. A eventual mudança na meta de economia que o País pretende fazer em 2016 para pagar os juros da dívida é um dos pilares da gestão Levy. A previsão de superávit consta do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias que pode ir à votação a partir da terça-feira, dia em que haverá sessão do Congresso. O líder do governo na CMO, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), garantiu que apresentará uma emenda para ser votada em plenário a fim de contemplar a chamada "meta zero". O petista disse que, se for aceita, essa alteração - na parte da União referente ao superávit - permitirá a liberação de R\$ 34 bilhões em recursos.

Tombini indica que BC vai elevar juros e taxas futuras sobem

O presidente do Banco Central, **Alexandre Tombini**, indicou ontem que a instituição poderá elevar a taxa de juros básica da economia, a Selic, para controlar a inflação. "Independentemente do contorno das demais políticas, o Banco Central adotará as medidas necessárias de forma a assegurar o cumprimento dos objetivos do regime de metas de inflação", disse. Assim, o mercado, que já negociava as taxas com previsão de uma alta de 0,50 ponto percentual na Selic (que está em 14,25% ao ano), agora mostra apostas em um aumento de 0,75 ponto em janeiro.



DIEGO SAMPAL/ESTADÃO CONTEÚDO

Moody's rebaixa Vale para último nível de grau de investimento

A agência de classificação de risco Moody's rebaixou ontem a nota de crédito da Vale de Baa2 para Baa3, último nível de grau de investimento, mantendo a perspectiva negativa. No comunicado, a agência afirmou que a mudança se segue à decisão, anunciada anteontem, de colocar o rating Baa3 do Brasil em revisão para possível rebaixamento. A Moody's espera um enfraquecimento da performance da Vale nos próximos 12 a 18 meses, em função da queda dos preços do minério de ferro e de metais básicos.

MERCADO FINANCEIRO

Maior chance de nova alta da Selic pressiona dólar

O mercado futuro de taxas de juros, que anteontem já havia reagido de forma pessimista ao anúncio da agência Moody's sobre a colocação da nota de crédito do Brasil em revisão para possível rebaixamento, deu continuidade ao movimento ontem. A pressão de alta nas taxas futuras foi vista deste o início dos negócios, mas ganhou o reforço de declarações do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, no período da tarde. No fim do dia, o contrato futuro de juros para julho de 2016 marcava taxa de 15,18%, de 15,09% na véspera, enquanto o vencimento para janeiro de 2017 indicava 15,95%, ante 15,71%. O dólar também sofreu certa pressão da fala de Tombini e repercutiu a Moody's. A moeda americana à vista fechou com valorização de 1,26% ante o real, cotada em R\$ 3,7990. A percepção dos investidores era de que os desafios a serem enfrentados pelo Brasil são enormes. A Bovespa foi o mercado que sentiu menos o impacto da Moody's, mas serviu para reduzir a euforia vista anteontem, quando operadores buscaram papéis em meio à percepção de que as chances de um impeachment de Dilma Rousseff haviam ficado maiores. O Ibovespa fechou ontem com recuo de 1,04%, aos 45.630,70 pontos. Petrobras ON cedeu 2,75% e o papel PN da estatal caiu 2,61%. Em Wall Street, Dow Jones subiu 0,47%, S&P 500 avançou 0,23% e Nasdaq teve alta de 0,44%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

STF sinaliza interferência mínima no impeachment

A menos de uma semana do julgamento que pode decidir a continuidade do processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff na Câmara, ministros do Supremo Tribunal Federal defenderam ontem uma interferência mínima e uma decisão rápida sobre o caso para devolver a discussão ao Congresso. O relator do caso, **Edson Fachin**, afirmou que o Tribunal "não tem a função" de criar regras para o trâmite de impeachment, mas sim fazer uma interpretação sobre a validade da lei sobre o tema. Gilmar Mendes adotou tom ainda mais incisivo ao defender intervenção cautelosa para evitar que o Tribunal se torne uma "casa de suplicação geral". Ontem, o presidente do Congresso, Renan Calheiros (PMDB-AL), teve reunião fora da agenda com o presidente do Supremo, Ricardo Lewandowski. No encontro, Renan perguntou ao ministro sobre o funcionamento do Judiciário no período de recesso. Lewandowski respondeu que não há previsão legal para convocação dos ministros nas férias.



DILMA SAMPAIO/ESTADÃO/CONTEÚDO

'Medida afronta a Constituição', diz ministro da Justiça

A decisão do PSDB de unificar o discurso em favor do impeachment não surpreendeu o Planalto. Para auxiliares da presidente, está claro que os tucanos querem dar "um golpe". "O governo tem interesse em que esse processo seja julgado rapidamente, mas a lei e a Constituição precisam ser respeitadas", afirmou o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo. Para ele, "não há nenhuma novidade" na decisão do PSDB. "A novidade é que pessoas que lutaram contra a ditadura parece que agora acreditam que a melhor saída para o País é uma medida que afronta a Constituição e os mais elementares princípios democráticos."

Delcídio cita nomeação de ministro no STJ a filho de Cerveró

Filho do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró, preso pela Operação Lava Jato e novo delator do caso, o ator Bernardo Cerveró afirmou em depoimento à Procuradoria-Geral da República que a nomeação de um ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), identificado como Navarro, foi discutida em reunião com o senador Delcídio Amaral (PT-MS), no Rio, para tratar da obtenção de habeas corpus em favor do ex-executivo. Marcelo Navarro Ribeiro Dantas é relator da Lava Jato no tribunal e foi nomeado em setembro por Dilma Rousseff.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ex-relator de ação contra Cunha diz que recebeu três ofertas de propina

Em entrevista à Folha de S.Paulo, o deputado federal Fausto Pinato (PRB-SP) afirma que recebeu três ofertas de propina relacionadas ao parecer que apresentaria no Conselho de Ética sobre o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Pinato foi substituído antontem da função de relator do caso, após manobra de Cunha. Nas abordagens, pessoas desconhecidas questionavam Pinato sobre o processo, faziam sinal de dinheiro com as mãos e diziam para ele pensar na família. "Eu já cortava e saía", disse o parlamentar. Pinato afirmou não saber de onde partiram as ofertas.

Justiça nega liberdade a executivo da Andrade Gutierrez preso desde junho

A 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou ontem pedido de habeas corpus para o empresário Otávio Marques de Azevedo, do grupo Andrade Gutierrez. Por quatro votos a um, os ministros decidiram mantê-lo preso preventivamente. Ele é acusado de envolvimento no esquema de corrupção na Petrobras investigado pela Operação Lava Jato. Apenas o ministro Ribeiro Dantas, relator da Lava Jato no STJ, votou a favor da liberdade. Marques de Azevedo está preso desde 19 de junho, quando foi deflagrada a 14ª fase da Lava Jato. Ele é réu por corrupção ativa e lavagem de dinheiro.

INTERNACIONAL

Em posse, Macri ataca herança kirchnerista e prega tolerância

Aos 56 anos, o engenheiro Mauricio Macri assumiu ontem a presidência da Argentina com uma série de atos em que defendeu união e tolerância. Ele se permitiu desrespeitar a própria pregação ao prometer ser a antítese de sua antecessora, um governante que admitirá erros, não será personalista, atacará a corrupção e respeitará a independência dos poderes. Embora não tenha nomeado Cristina Kirchner nos discursos, Macri emitiu sinais claros de que enfrentará o movimento político que governou o país nos últimos 12 anos.

Dilma se atrasa e perde parte de cerimônia na Argentina

A presidente Dilma Rousseff chegou atrasada a Buenos Aires e não assistiu à cerimônia de juramento do presidente da Argentina, Mauricio Macri, no Congresso. Apesar disso, Dilma foi recebida por Macri em um rápido encontro reservado antes da segunda etapa da cerimônia na Casa Rosada, sede do governo argentino. Segundo o Palácio do Planalto, o avião presidencial brasileiro foi impedido de aterrissar por mais de meia hora pelas autoridades aéreas argentinas. Dilma só pousou às 12h05, 40 minutos depois do previsto.

Sob alerta máximo, Suíça busca suspeitos de atentados em Paris

A polícia de Genebra elevou ontem o alerta de segurança na cidade e lançou uma operação de busca contra suspeitos de estarem planejando um atentado terrorista. Localizada na fronteira com a França, a cidade suíça pode ter sido usada para a fuga de envolvidos nos ataques de 13 de novembro em Paris. A suspeita também se referia ontem a um possível atentado contra a sede da ONU na cidade. Dois envolvidos nos atentados de Paris continuam soltos. Vários governos europeus têm trocado informações sobre o paradeiro de ambos e, em Genebra, uma pessoa próxima a eles teria sido identificada em uma camionete com placa belga, na terça-feira.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Investigada pela Fifa, disputa pela vaga de Marin pode parar na Justiça

A manobra do presidente licenciado da CBF, Marco Polo Del Nero, para tentar eleger o coronel Antônio Carlos Nunes vice-presidente da entidade, na vaga de José Maria Marin, provocou a rebelião de dirigentes do Nordeste - que já se articulam para ir à Justiça - e virou alvo de investigação no Comitê de Ética da Fifa. Membros da entidade máxima do futebol querem saber se a convocação de eleições nas atuais condições viola ou não o estatuto da CBF. Uma das punições possíveis é a suspensão do Brasil do futebol internacional, caso fique provado que a eleição ocorreu de forma irregular. Del Nero tenta emplacar Nunes na vaga de Marin para manter controle sob a CBF mesmo em caso de renúncia.

Após 25 anos, Rogério Ceni diz adeus ao São Paulo com festa no Morumbi

Os são-paulinos se despedem hoje do goleiro **Rogério Ceni**. O Morumbi vai estar lotado, com cerca de 60 mil torcedores, em noite de festa para ver em campo os principais ídolos do clube nos últimos 25 anos. A partida final da carreira de Ceni, às 21h, reunirá jogadores participantes dos três títulos mundiais do clube do Morumbi. O goleiro vai defender o time de 2005 diante da equipe formada pelos jogadores de 1992 e 1993, quando ele ainda era reserva.



EDUARDO NICHOLAU/ESTADÃO CONTEÚDO

Medina e Fanning avançam na etapa final do mundial de surfe, no Havai

Atual campeão mundial, o brasileiro Gabriel Medina começou com tudo na briga pelo bicampeonato ao vencer sua bateria na primeira fase do Billabong Pipe Masters. Quem também avançou foi o australiano Mick Fanning, líder do ranking. Já Filipe Toledo e Adriano de Souza perderam e tentam a classificação em repescagem. Hoje, às 16h (de Brasília), será feita uma nova chamada do evento. "É muito bom sair com vitória no início. É uma fase importante e o mar estava difícil, mas consegui achar duas ondas boas e passei direto. Estou feliz e espero que as ondas melhorem", comentou Medina.

GERAL

Por acordo, COP-21 desiste de meta para emissões

A presidência da 21ª Conferência do Clima da ONU (COP-21) apresentou na noite de ontem as bases do Acordo de Paris, o novo marco legal da luta contra as mudanças climáticas. Na tentativa de chegar a um compromisso e acomodar os interesses de todos os 195 países, o texto acabou abandonando metas percentuais totais para redução de emissões de gases de efeito estufa. A proposta de redação final seria discutida durante toda a madrugada, com o intuito de levar o texto a votação hoje. A última versão do documento, que será denominado Acordo de Paris - e não protocolo ou tratado -, foi apresentada pelo chanceler da França, Laurent Fabius, presidente da COP-21. O texto, de 27 páginas, é a versão quase definitiva, reduzindo os trechos ainda em discussão de mais de 300 para 50. Como era previsto, as maiores divergências persistem em três áreas, chamadas de transversais: diferenciação entre as responsabilidades de países desenvolvidos e em desenvolvimento, financiamento e nível de ambição.

Um em cada quatro mortos pela polícia é adolescente

Estudo inédito da Prefeitura de São Paulo e da Universidade Federal de São Carlos aponta que, a cada quatro pessoas mortas pelas polícias Civil e Militar no ano passado na capital paulista, uma era adolescente (13 a 17 anos). Duas em cada três vítimas eram negras - grupo que tem incidência de morte 2,75 vezes maior do que os brancos. No total, as duas forças policiais de São Paulo mataram 353 pessoas em 2014. O governo paulista alega que os números não batem com registros oficiais e trabalha para reduzir a letalidade. A pesquisa Juventude e Violência no Município de São Paulo será apresentada hoje no Festival de Direitos Humanos.

Pernambuco investiga nova doença viral em bebês

Médicos do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, ligado à Universidade de Pernambuco, investigam o surgimento de novo quadro viral que pode estar ligado ao zika vírus ou ao chikungunya. Em um período de 15 dias, 20 crianças com até 8 meses de vida tiveram os corpos cobertos por bolhas que se transformaram em feridas. Nenhuma tem microcefalia. A infectologista Regina Ramos disse que os bebês apresentaram inicialmente sintomas como febre, irritabilidade e manchas vermelhas. Em três dias, as manchas evoluíram para bolhas e, depois, feridas.

Anvisa libera teste de vacina do Butantan contra a dengue

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu liberar a fase três da pesquisa da vacina contra dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan. O anúncio será feito hoje. Apresentado em abril na agência, o pedido foi analisado em regime de prioridade, por se tratar de um tema de relevância para a saúde pública. A previsão inicial do Instituto Butantan era de iniciar a nova etapa de estudos entre o fim do ano e o início de 2016. A terceira e última fase dos testes vai envolver 17 mil voluntários.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Estado do Rio tem 341 gestantes que podem estar com o zika vírus

O jornal O Globo revela que o Estado do Rio de Janeiro já tem 341 grávidas com suspeita de infecção pelo zika vírus - o responsável pelo surto de microcefalia no Brasil. As gestantes estão sob atenção da Secretaria da Saúde do Estado. Também foi identificado no Rio um paciente com a síndrome de Guillan-Barré, que pode ter relação com o zika. Além disso, já foram registrados 62,5 mil casos de dengue entre a população fluminense no ano. Em 2014, foram 7,8 mil casos da doença.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO